

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** VALIDADE PREDITIVA DE ESCALAS DE AVALIAÇÃO DE RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO EM UTI  
**Relatoria:** Adaline Dâmaris Santos da Silva  
Antônia Vitória das Mercês Feitosa  
Edla Gabriela Ventura da Silva  
**Autores:** Larissa Lopes Bomfim  
Maria Fernanda Gomes Bezerra  
Vitória de Barros Siqueira  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** As lesões por pressão (LPP) são eventos muito frequentes nas UTIs devido às condições clínicas complexas dos pacientes. Para direcionar medidas de prevenção e controle são utilizadas escalas de risco como a Escala de Braden (EB) e a EVARUCI. **Objetivo:** avaliar a validade preditiva das escalas EVARUCI e EB para pacientes de terapia intensiva. **Método:** Estudo longitudinal realizado em uma UTI referência em neurologia e traumatologia em um Hospital Universitário do Sertão de Pernambuco. Trata-se de resultados preliminares de uma coorte de oito meses, os dados aqui apresentados referem-se ao período de coleta de novembro de 2023 a janeiro de 2024. Foram incluídos os pacientes maiores de 18 anos, sem LPP no momento da admissão e excluídos aqueles com tempo de internação menor que 48 horas. Os dados foram coletados nas primeiras 24 horas de internamento com aplicação das escalas EVARUCI e EB e no momento da alta do setor com o registro do desfecho desenvolvimento ou não de LPP. Foram calculados os indicadores de sensibilidade, especificidade e validade preditiva positiva e negativa. O ponto de corte para EVARUCI foi maior risco para pontuação  $\geq 10$  pontos e para a EB  $\leq 12$  conforme literatura. **Resultados/discussão:** neste recorte temporal, foram incluídos 50 pacientes, a maioria do sexo masculino (72%). A incidência de LPP foi de 12%. A EVARUCI apresentou sensibilidade 66,6%, especificidade 43,18%, valor preditivo positivo 13,79% e negativo de 90,47%. A EB apresentou sensibilidade de 83,33%, especificidade de 47,22%, preditivo positivo de 19,23% e negativo de 95%. A incidência de lesão foi de 12%, sendo considerada baixa ao se comparar com outros estudos na literatura que possuem hospitais e perfil de pacientes semelhantes. Isso pode ter dificultado a avaliação da análise preditiva nestes resultados preliminares, sendo necessária uma nova análise ao final do estudo. **Considerações finais:** a EB apresentou melhores parâmetros para prever o risco de desenvolver LPP em pacientes que foram categorizados como de alto risco pela escala em comparação a EVARUCI. A escala EVARUCI apresentou-se como um bom instrumento para prever o baixo risco para as LPP.